

CARACTERIZAÇÃO DAS CÉLULAS TESTICULARES DE CAPIVARA (*Hydrochaeris hydrochaeris*) PELA TÉCNICA DE CITOLOGIA ASPIRATIVA POR AGULHA FINA (CAAF)¹

Luciana Batalha de Miranda^A, Denise Pereira Leme^A e Eunice Oba^B

A - Depto de Reprodução Animal e Radiologia Veterinária, (lbmvvet1@aol.com). B - Depto Reprodução Animal e Radiologia Veterinária, FMVZ/ UNESP, Botucatu-SP

A CAAF tem sido utilizada há alguns anos em medicina humana como técnica auxiliar de diagnóstico de infertilidade pela avaliação de citologia testicular. A técnica apresenta execução rápida, simples e barata e, a minimização do traumatismo, a alta correlação com dados histológicos e a ampla aplicabilidade diagnóstica são pontos que favorecem sua utilização na rotina veterinária. Neste experimento utilizamos testículos de 9 animais, de peso entre 20Kg e 35Kg. Uma agulha 30x7mm acoplada a uma seringa de 10 mL foi inserida no parênquima testicular para aspiração do material desejado. O material colhido foi expelido sobre uma lâmina de vidro e corado com “Diff - Quick” após confecção do esfregaço. As lâminas foram avaliadas em microscopia óptica sob aumentos de x400 a x1250. A avaliação qualitativa, baseada nos aspectos morfológicos e de coloração, demonstrou a presença de células semelhantes às encontradas em outras espécies de mamíferos: a espermatogônia geralmente apresenta um núcleo redondo ou ovalado, com cromatina filamentososa fina; seu citoplasma é pequeno e menos basófilo do que o de células mais maduras. O espermátócito primário apresenta núcleo maior, podendo ser arredondado ou ovalado com cromatina mais densa e espiralada; com um ou dois nucléolos podendo ser visualizados entre estes filamentos. Dependendo do estágio da meiose, o contorno nuclear torna-se mais irregular; o citoplasma é semelhante ao da espermatogônia, porém mais basofílico. O espermátócito secundário é pouco observado em esfregaços citológicos, já que esta fase da divisão celular é curta. O núcleo é redondo, centralizado e envolvido por citoplasma levemente basofílico; mede aproximadamente 2/3 do tamanho do espermátócito primário e a cromatina aparece em padrões finos e granulares. A espermátide inicial é pequena e apresenta núcleo arredondado ou triangular localizado perifericamente, com cromatina granular fina e ausência de nucléolo. O citoplasma pode apresentar pequenos vacúolos. A espermátide final apresenta forma alongada, de tamanho menor e cromatina fortemente corada; seu citoplasma é pequeno e bem vacuolizado. As espermátides em geral são vistas em grupos. O espermatozóide, apesar da sua morfologia bem definida, apresenta acrossoma fracamente corado e cauda raramente observada em esfregaços. As células de Sertoli são facilmente lesadas pela técnica de CAAF, mas seu núcleo isolado pode ser identificado com segurança nos esfregaços. Este é geralmente arredondado ou levemente ovalado e apresenta cromatina granular, fina e homogênea, com nucléolo bastante proeminente e contorno nuclear externo liso. As células de Leydig não são identificadas com segurança; o que pode ser explicado pelas diferentes morfologias apresentadas por estas células e pelo seu conteúdo citoplasmático com grânulos de colesterol, que pode ser degradado pelo método de coloração. Entretanto, algumas lâminas apresentaram uma quantidade desproporcional de células com características diferentes das células do epitélio seminífero. Estas células, embora ainda não descritas, apresentavam-se morfológicamente muito semelhantes entre si. Núcleos isolados com contorno regular, contendo um ou dois nucléolos, cromatina finamente granular com pontos de condensação distribuídos regularmente. O tamanho do núcleo mostrava-se aproximadamente três vezes menor que o da célula de Sertoli. Pode-se sugerir que as células não - identificadas sejam da população presente no interstício, baseado em estudos que escrevem a proporção de interstício X túbulos em capivaras. Devido ao exposto, a quantificação da citologia testicular teve sua interpretação limitada, mas a presença da espermatogênese completa pôde ser seguramente verificada em todos os animais.

¹ Auxílio Financeiro: FAPESP, processo 99/02934-1